

051

**PERFIL DE NOVOS SEGMENTOS DE EMPREGO: EXPANSÃO DA TELEFONIA CELULAR NO BRASIL.** Larusha Sanjur Kras Borges, Daniel Gustavo Mocelin, Sonia Maria Guimaraes Larangeira (orient.) (Departamento de Sociologia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

Os últimos anos foram marcados por mudanças que resultam de transformações no padrão tecnológico, na dinâmica econômica (importância adquirida pelo capital financeiro, liberalização dos mercados e reestruturação produtiva), nas formas de gestão das empresas, no mercado de trabalho e na emergência de novas ocupações. Neste contexto, analisa-se o setor de telecomunicações, em especial a telefonia celular, com objetivo de conhecer implicações das transformações no setor, em decorrência da privatização e quebra do monopólio estatal, relacionadas às relações de emprego. A telefonia celular é uma tecnologia de comunicação caracterizada por ser pessoal, móvel, sem fio (Wireless Communication), concebida para uso de voz e para tráfego de comunicação de dados – Internet, e-mail. O estudo, em andamento, divide-se em duas partes: a primeira, apresenta dados estatísticos que evidenciam a expansão da telefonia celular no Brasil; a segunda, examina o novo segmento de emprego, destacando o perfil da mão-de-obra (idade, escolaridade, sexo, qualificação). Os resultados provêm de dados obtidos no IBGE, Banco Central, Anatel e Relatórios de uma empresa de telefonia celular e de entrevistas realizadas com pessoal da gerência de departamentos daquela empresa. No Brasil, a telefonia celular em 2003 praticamente igualou o número de linhas com o da telefonia fixa e a tendência é de que venha a superá-lo. A expansão da atividade fica evidente ao se observar o acréscimo substancial na oferta do serviço que se ampliou de 1,7 acessos/100 hab., em 1996, para 21,13 acessos p/100 hab., no corrente ano, representativos dos 37,3 milhões de linhas em operação. O perfil do empregado das empresas de telefonia celular caracteriza-se por ser um profissional mais qualificado, “e eficiente”, do que o que trabalhava na telefonia fixa, com grau mais elevado de especialização e de conhecimento por adotar tecnologia mais refinada e elaborada, especialmente no que se refere a heterogeneidade dos serviços oferecidos. O quadro de funcionários da empresa é constituído majoritariamente por jovens profissionais na faixa dos 25-35 anos, mais adequados às repentinas, e freqüentes, mudanças estruturais e tecnológicas promovidas pelo setor. (CNPq).